

FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, TÓXICO, LÍQUIDO (mistura contendo lambda-cialotrina)	
1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A. Endereço: Av. Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial, Maracanaú/CE. Telefone: (85) 4011-1000	6.CLASSE (OU SUBCLASSE): 6.1
	6.1.Nº DE RISCO: 60
	7.GRUPO DE EMBALAGEM: III
2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA: Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149; Sumitomo Chemical Indústria Química S/A: (85) 4011-1000; SAC: 0800-725-4011.	8.RÓTULO DE RISCO: 
3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Lambda-cialotrina (23,63%, CAS 91465-08-6); ingrediente 1 (15-20%); ingrediente 2 (1-2%); ingrediente 3 (1-2%); silicato de magnésio (0,5-1,0%, CAS).	
4.Nº ONU: 3352	
5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: KAISO 250 CS	
9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos); exceto com os produtos da subclasse 1.4, grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias autorreagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2+1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Evitar contato com fontes de calor, chamas, faíscas e materiais que possam favorecer ignição.	
10.RISCOS 10.1.Natureza do risco: Produto tóxico. Tóxico se ingerido, pode ser nocivo em contato com a pele, pode provocar danos ao sistema nervoso central e pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. 10.1.1.Características do produto: Líquido homogêneo, suspensão de cápsulas (CS), de cor branco opaco e odor característico. Miscível em água; densidade de 1,0-1,1 g/mL; pH 5-7 (solução aquosa a 1%); ponto de fulgor de 93,7 °C. Produto não auto-inflamável. 10.1.2.Vias de exposição: A exposição pode ocorrer por ingestão, inalação de névoas ou vapores e contato com a pele ou os olhos. Evitar contato direto e exposição prolongada. Utilizar ventilação adequada e os equipamentos de proteção indicados. 10.2.Incêndio: Produto não classificado como inflamável. A combustão pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes. Meios adequados: água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO ₂) ou pó químico. Evitar jato de água diretamente sobre o produto. Resfriar recipientes expostos e conter a água utilizada no combate. 10.3. Saúde: Tóxico se ingerido, pode ser nocivo em contato com a pele, pode provocar danos ao sistema nervoso central e pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. A ingestão de grandes quantidades de inseticidas piretróides pode causar dores abdominais, náusea, vômito, diarreia e efeitos no Sistema Nervoso Central (SNC) como tontura, dores de cabeça e tremores. A inalação pode causar irritação das vias aéreas e sintomas como tosse, espirros e rinite. O contato repetido e/ou prolongado do produto com a pele e os olhos pode causar irritação, vermelhidão e ardência. Utilizar máscara com filtro combinado para vapores orgânicos e filtro mecânico P2, luvas de nitrila, óculos de segurança com proteção lateral, macacão hidrorrepelente, avental, touca árabe e botas de borracha. Toxicidade aguda: Oral (ratos): >50 - 300 mg/Kg. Dermal (ratos): > 4000 mg/kg. Inalatória (ratos, 4h): Não determinada nas condições de teste. 10.4.Meio ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Produto altamente persistente no meio ambiente e altamente bioconcentrável em peixes. Impedir que o produto, a água de combate a incêndio ou os resíduos atinjam solo, cursos d'água, galerias pluviais, esgotos ou águas subterrâneas. Recolher o material derramado.	
11.EM CASO DE ACIDENTE 11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área, afastar pessoas não autorizadas e trabalhar a favor do vento. Como referência inicial, isolar 50 m em todas as direções e ampliar conforme a quantidade vazada. Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Em piso pavimentado, absorver com areia ou serragem e recolher em recipiente lacrado e identificado. No solo, remover as camadas contaminadas. Construir diques e vedar galerias pluviais. Em corpos d'água, comunicar o órgão ambiental e a empresa. O produto recolhido não deve ser reutilizado. 11.2.Incêndio: Evacuar a área e combater o fogo a distância segura, posicionando-se a favor do vento. Utilizar água em forma de neblina, CO ₂ ou pó químico. Evitar jatos de água diretamente sobre o produto. Resfriar recipientes expostos e	

conter a água utilizada. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupa completa de proteção.

11.3. Poluição do meio ambiente: Conter o derramamento com diques ou barreiras, vedar galerias pluviais e impedir o acesso a cursos d'água, poços, mananciais e esgotos. Recolher o produto e o absorvente contaminado em recipientes adequados. Comunicar imediatamente o órgão ambiental competente e a empresa.

11.4. Primeiros socorros: Levar a pessoa para local arejado e retirar roupas contaminadas. Inalação: manter em repouso; se houver dificuldade respiratória, procurar atendimento médico; se não respirar, realizar respiração artificial com dispositivo intermediário. Pele: lavar com água e sabão por pelo menos 15 minutos. Olhos: enxaguar com água por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Ingestão: enxaguar a boca, não provocar vômito e não oferecer nada por via oral a pessoa inconsciente. Encaminhar ao serviço médico levando esta ficha.

11.5. Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado não poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantida. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar EPI completo: macacão impermeável/hidrorrepelente, luvas de borracha nitrílica ou PVC, botas de borracha, óculos de proteção e proteção respiratória com filtro para vapores orgânicos e particulados ou respirador autônomo, conforme concentração e extensão do vazamento. Eliminar fontes de ignição, aterrar equipamentos, utilizar ferramentas antifaíscantes, conter com diques/barreiras e recolher o produto em recipientes compatíveis, lacrados e identificados.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar equipamentos e área afetada, recolhendo a água de lavagem para destinação adequada. Remover e descartar ou lavar separadamente EPIs/roupas contaminadas, conforme aplicável. Manter recipientes fechados, identificados e encaminhar resíduos/produto recolhido para destinação final aprovada por órgão competente, preferencialmente incineração em instalação licenciada. Lavar-se cuidadosamente após o atendimento.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar transbordo somente por profissionais treinados, em local ventilado, sinalizado, afastado de fontes de ignição, calor, faíscas, chamas, alimentos, bebidas e rações. Não fumar. Trabalhar a favor do vento, com EPI adequado, aterramento dos equipamentos e ferramentas antifaíscantes. Escolher recipiente compatível, íntegro, lacrado e identificado para acondicionamento. Não retornar produto derramado à embalagem original nem reutilizá-lo; contatar a fabricante para destinação final em local credenciado. Manter embalagens fechadas, em local coberto, fresco, ventilado, com piso impermeável e protegido da luz solar direta.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	14.2 País de trânsito (Brasil):	14.3 País de destino (Brasil):
Polícia: 191	Polícia: 191	Polícia: 191
Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193
Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199
Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

FE: 049 Revisão: 1 Data última revisão: 16/06/2026